



NOTA TÉCNICA:

PANORAMA DOS CONCLUINTES EM CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

Julho/2022

1. INTRODUÇÃO E PRINCIPAIS MENSAGENS



Esta nota técnica apresenta análises sobre a evolução do número de concluintes¹ de cursos de Ensino Superior voltados à docência (Pedagogia e Licenciaturas) no Brasil. Os dados utilizados são do Censo da Educação Superior², no período entre 2010 e 2020.

Entre as principais mensagens que podem ser observadas a partir da análise descritiva dos dados estão:

- > De 2010 a 2020, o número de concluintes em cursos de formação inicial docente (FID) aumentou em 1,5%, sendo que entre 2013 e 2020, o aumento foi de 18,9%.
- > Esse incremento deve-se à expansão da modalidade de Educação a Distância (EAD) na rede privada, cujo número de concluintes cresceu 109,4% entre 2010 e 2020 (e 170,3% entre 2013 e 2020). Na modalidade presencial (tanto na rede pública como privada), o número de concluintes de cursos de formação inicial de professores diminuiu neste período.
- > De cada 10 alunos concluintes de cursos de formação inicial docente no Brasil, 6 estão na modalidade EAD (61,1%). Já nos demais cursos do Ensino Superior brasileiro, esse número é inferior a 3 em cada 10 (24,6%). Portanto, a participação do EAD no total de concluintes na formação inicial de professores é superior ao dobro em comparação com outros cursos.
- > A participação da Educação a Distância no total de concluintes de formação inicial de professores nunca cresceu tanto como entre 2019 e 2020. O acréscimo foi de 9,1 pontos percentuais (era 52% em 2019 e passou para 61,1% em 2020).

¹Entende-se por concluinte o aluno que concluiu a totalidade de componentes curriculares exigidos para titulação no curso durante o ano de referência do Censo. Não é obrigatório que o aluno tenha realizado a colação de grau e/ou participado do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade).

²As análises foram feitas a partir das Sinopses Estatísticas do Censo da Educação Superior. Os microdados de 2020, que podem permitir análises mais aprofundadas, ainda não foram divulgados.

2. ANÁLISE DESCRITIVA DE DADOS



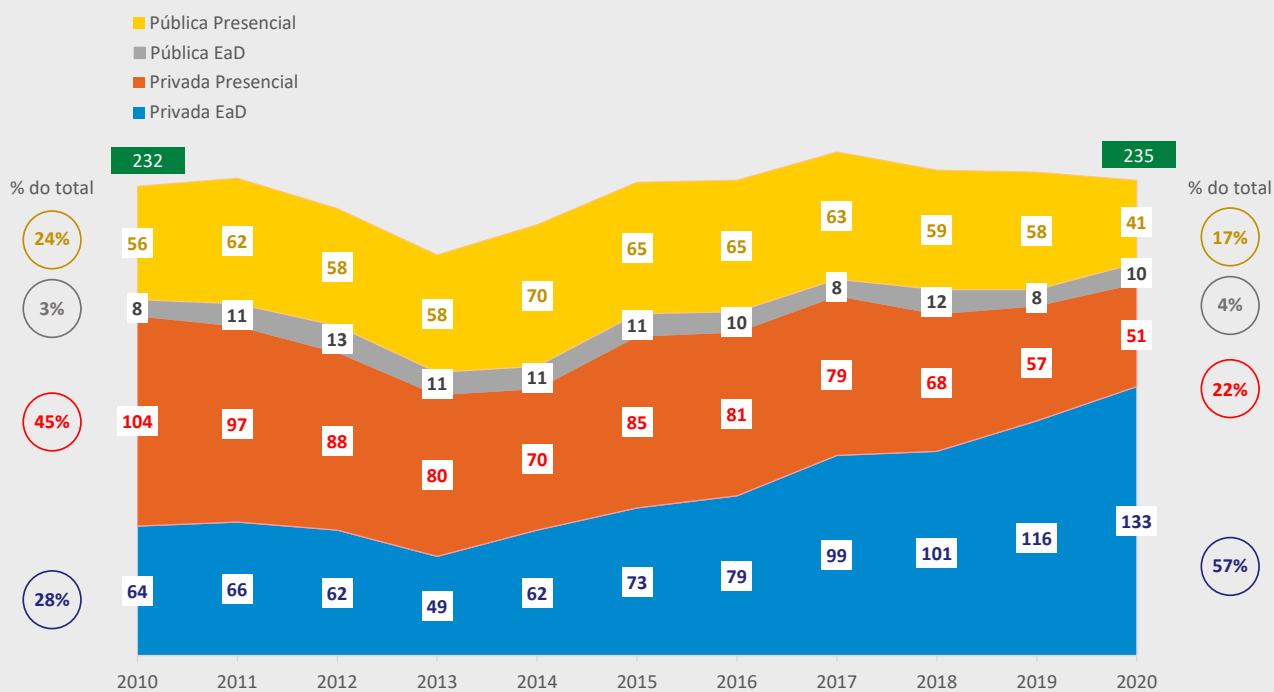
No gráfico e na tabela 1, é possível verificar a evolução dos concluintes no Ensino Superior em cursos de formação inicial docente (FID) no Brasil de 2010 a 2020. Nota-se que, no período, o número de concluintes em cursos de FID aumentou em 1,5%, sendo que, entre 2013 e 2020, o aumento foi de 18,9%³.

Essa elevação foi puxada pela modalidade EAD na rede privada, que tinha 64 mil concluintes em 2010 e, em 2020, saltou para 133 mil concluintes, o que corresponde a um aumento de 109,4%. A participação dos concluintes da modalidade EAD na rede privada no total de concluintes de FID era de 27,5% em 2010 e passou para 56,8% em 2020.

Outro elemento importante que deve ser destacado é que, entre 2010 e 2020, o número de concluintes na modalidade presencial diminuiu, tanto na rede pública como na rede privada. Essa queda é mais acentuada na rede privada, cujo número de concluintes na modalidade presencial era de 104,4 mil em 2010 e passou para 50,7 mil em 2020, uma queda de 51,4%.

³Em 2020, aproximadamente 18,4% de todos os concluintes do Ensino Superior no Brasil estavam em cursos de FID. Ou seja, quase 2 em cada 10 concluintes estavam em cursos voltados à docência. Desses, mais da metade (57,9%) estavam em cursos de Pedagogia.

Gráfico 1: Concluintes no Ensino Superior em cursos voltados à docência, por modalidade, nas Redes Privada e Pública (em milhares) – Brasil – 2010-2020



Fonte: MEC/Inep/DEED - Sinopses Estatísticas do Censo da Educação Superior. Elaboração: Todos Pela Educação.

Tabela 1: Saldo total e variação percentual de concluintes em cursos voltados à docência, por modalidade, nas Redes Privada e Pública - Brasil - 2010-2020

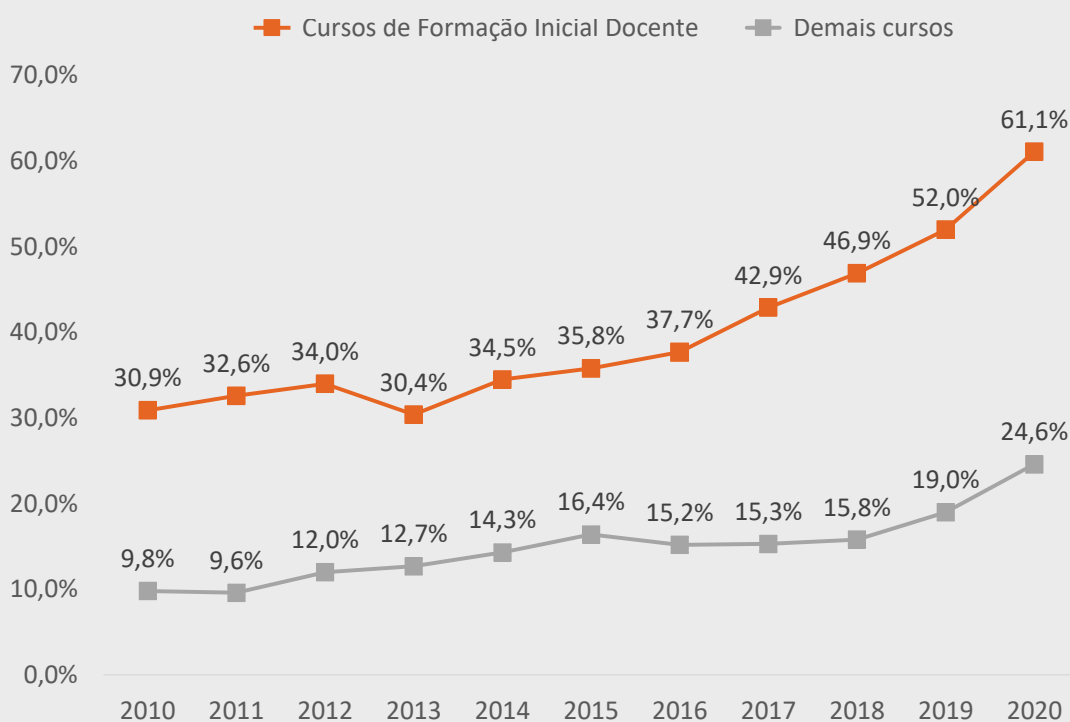
Concluintes	2010	2020	Saldo total	Variação percentual
Concluintes totais	231.581	235.055	+ 3.474	+1,5%
Pública presencial	55.558	40.616	- 14.942	-26,9%
Pública EAD	7.878	10.315	+ 2.437	+30,9%
Privada presencial	104.443	50.718	- 53.725	-51,4%
Privada EAD	63.702	133.406	+ 69.704	+ 109,4%

Fonte: MEC/Inep/DEED - Sinopses Estatísticas do Censo da Educação Superior. Elaboração: Todos Pela Educação.

Na comparação dos cursos de FID em relação aos demais cursos de graduação do Ensino Superior brasileiro, nota-se que a participação do número de concluintes na modalidade EAD em relação ao total de concluintes é muito maior na formação de professores. O gráfico 2 aponta que, em 2020, a cada 10 alunos que concluem cursos de FID, cerca de 6 estão na modalidade EAD (61,1%), enquanto nos demais cursos menos que 3 (24,6%) estão na modalidade a distância. Portanto, verifica-se que o percentual de concluintes na modalidade a distância em cursos voltados para a docência é mais que o dobro do percentual observado nos demais cursos.

Outro ponto que chama a atenção é que o maior aumento no percentual de concluintes na modalidade a distância na série histórica nos cursos de FID ocorreu entre 2019 e 2020 (elevação de 9,1 pontos percentuais, de 52% em 2019 para 61,1% em 2020). Na análise dos demais cursos, também nota-se o maior aumento percentual da série histórica (elevação de 5,6 pontos percentuais, de 19% em 2019 para 24,6% em 2020).

Gráfico 2: Percentual de concluintes na modalidade a distância em cursos voltados para a formação docente e demais cursos – Brasil – 2010-2020



Fonte: MEC/Inep/DEED - Sinopses Estatísticas do Censo da Educação Superior. Elaboração: Todos Pela Educação.

4. CONCLUSÃO



Como foi possível observar, o cenário de concluintes em cursos de FID no Brasil é de crescimento expressivo na modalidade a distância na rede privada. Ainda que nos outros cursos do Ensino Superior brasileiro este movimento também esteja ocorrendo, nota-se que a intensidade e a magnitude desse fenômeno nos cursos de formação inicial de professores é muito mais expressiva. Antes da pandemia da Covid-19 e da suspensão das aulas presenciais por um longo período nas Instituições de Ensino Superior, este fenômeno já vinha ganhando espaço no debate público educacional, e os dados apontam que esse movimento de expansão do EAD na rede privada em cursos de formação de professores se tornou ainda mais acentuado. Diante deste cenário, torna-se fundamental que o Ministério da Educação aprimore os processos avaliativos e regulatórios dos cursos de formação de professores, para que fique mais claro qual o impacto para a Educação brasileira da principal estratégia de formação de professores no país ser a expansão da Educação a Distância, modalidade que vai na contramão do que as pesquisas e boas experiências educacionais indicam ser o mais adequado.



TODOS
PELA
EDUCAÇÃO



 TODOSPELAEDUCACAO.ORG.BR

 [/TODOSEDUCACAO](https://www.facebook.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSEDUCACAO](https://twitter.com/TODOSEDUCACAO)

 [@TODOSPELAEDUCACAO](https://www.instagram.com/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/USER.TODOSPELAEDUCACAO](https://www.youtube.com/user/TODOSPELAEDUCACAO)

 [/COMPANY/TODOSPELAEDUCACAO](https://www.linkedin.com/company/TODOSPELAEDUCACAO)

 [TODOS PELA EDUCAÇÃO](https://www.spotify.com/pt-br/show/TODOSPELAEDUCACAO)